

Minas pretende emitir 120 milhões de OTM

por Yves Leon Winandy
de Belo Horizonte

O governador Newton Cardoso, de Minas Gerais, encaminhou nesta segunda-feira, à Assembleia Legislativa, solicitação para a emissão de 120 milhões de novas Obrigações do Tesouro Mineiro (OTM), ainda neste ano. O pedido enquadra-se na estratégia atualmente desenvolvida, pelo governo local, para reestruturar a dívida pública do estado, que totalizava cerca de CZ\$ 54,7 bilhões (US\$ 2,4 bilhões) em 31 de março deste ano (último dado disponível).

Submetida aos parlamentares mineiros, a solicitação também aguarda um parecer final da Presidência da República, para a qual foi encaminhada, pelo governador, no dia 25 de março deste ano, em carta onde detalhava a situação financeira do estado e as providências sugeridas pelo governo estadual. Até agora, porém, o presidente José Sarney ainda não deu nenhuma resposta definitiva.

"O que se faz necessário, no momento, é aliviar a pressão da dívida atual sobre o caixa do estado, já que a maior parte da dívida pública mineira tem vencimentos concentrados no atual e no próximo exercício", informou, ontem, o secretário da Fazenda, João Batista de Abreu. Segundo fontes do governo, com o encaminhamento à Assembleia o governador Newton Cardoso procura ganhar tempo, preparando-se para quando o governo federal decidir autorizar a nova emissão.

Pela proposta mineira, os 120 milhões de OTM seriam emitidos até o final de 1987, em títulos de um, três e cinco anos de validade. "Vamos colocar os títulos em lotes anuais ou semestrais, de modo que a sua absorção total, pelo mercado, não se dará em menos de dois anos", explicou o secretário, ontem, em nota distribuída à imprensa.

De acordo com ele, a colocação dos novos papéis no mercado dará condições, a Minas, de aguardar que os "benefícios" da reforma tributária, elabora-

da pela Assembleia Nacional Constituinte, possam ser efetivamente auferidos.

"Minas tem o pior perfil da dívida pública deste país. O pior. A dívida pública mineira é exigível em 1987/88", afirmou o governador Newton Cardoso, no começo deste mês, ao enfatizar a necessidade de o governo federal aprovar a nova emissão de OTM e as outras sugestões encaminhadas no final de março. Na ocasião, apenas seis dias após sua carta ao presidente Sarney, a dívida interna estadual somava CZ\$ 41,22 bilhões, em comparação com CZ\$ 13,55 bilhões de dívida externa.

Em termos de OTM, o estado mineiro acumulava uma dívida da ordem de CZ\$ 16,76 bilhões (30,6% do total), destacando-se uma emissão de 20 milhões de OTM em 1985, autorizada para procurar regularizar compromissos assumidos por órgãos públicos responsáveis pela construção de estradas vicinais.

Além da proposta de emissão de 120 milhões de novas OTM, a carta de Newton Cardoso ao presidente da República também solicitava o refinanciamento integral, "com recursos federais", do serviço da dívida de responsabilidade do Tesouro estadual, incluindo a parcela expressa em moeda estrangeira. "Sem o imediato início das ações corretivas cabíveis, o meu estado chegará, inelutavelmente, à situação de completa inadimplência, dentro de dois ou três meses", afirmava o governador, no documento.

Até ontem, porém, nenhuma das sugestões apresentadas pelo estado havia sido oficialmente aceita, nem havia a expectativa de que algo nesse sentido pudesse ser anunciado, hoje, durante a visita do presidente Sarney a Conceição do Mato Dentro, a 200 quilômetros de Belo Horizonte. "Aquele documento (a carta de março) está em exame pelos escalões técnicos do governo federal, devendo sua liberação ocorrer nas próximas semanas", informa o comunicado à imprensa distribuído, ontem, pela Secretaria da Fazenda.